OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTI+ GOIANIENSE

Ação de extensão executada no âmbito do Edital nº 25/2026/Proex/IFG e do Edital nº 4/2026/Gepex/Câmpus Goiânia/IFG

(VERSÃO RESUMIDA DO PROJETO)

Resumo:

O projeto Observatório de Políticas Públicas LGBTI+ Goianiense tem como objetivo desenvolver uma ação integrada de ensino, pesquisa e extensão voltada à população LGBTI+ de Goiânia, com foco no mapeamento de demandas sociais, na análise das políticas públicas e dos processos de participação social, na preservação da memória do movimento LGBTI+ e na formação política de novas lideranças. Orientado pelos princípios da Extensão Popular, será desenvolvido de forma dialógica e participativa, articulando conhecimentos acadêmicos aos saberes, experiências e demandas de movimentos sociais, organizações da sociedade civil e demais sujeitos envolvidos. A metodologia será organizada em três momentos articulados: realização do I Seminário LGBTI+ Goianiense; investigação histórico-documental e participativa sobre as Conferências Municipais LGBT de Goiânia de 2016 e 2025, incluindo roda de escuta com representantes de movimentos sociais e produção de registros de memória; e realização de um curso de formação política voltado a novas lideranças e ativistas LGBTQIA+, por meio da realização do Projeto Somos+ – Formação de Novas Lideranças Ativistas e Militantes LGBTI+, em parceria com a Aliança Nacional LGBTI+. Espera-se, como resultados, ampliar e sistematizar conhecimentos sobre as demandas e políticas públicas destinadas à população LGBTI+ de Goiânia, fortalecer processos de participação e controle social, contribuir para a formação acadêmica, política e cidadã das/os estudantes e participantes e favorecer a preservação e circulação da memória do movimento LGBTI+ goianiense. Entre os produtos previstos, estão nota técnica, material didático digital, acervo de registros e memórias audiovisuais, circulação de material audiovisual e artigo acadêmico.

Público-alvo:

A ação tem como público-alvo prioritário a população LGBTI+ de Goiânia, especialmente pessoas vinculadas a movimentos sociais, coletivos, organizações da sociedade civil e espaços de participação e controle social, bem como novas lideranças e ativistas interessadas/os na discussão e na incidência sobre políticas públicas. Considerando o caráter formativo, dialógico e interdisciplinar da proposta, suas atividades também poderão alcançar outros sujeitos da comunidade externa interessados na temática, particularmente aqueles envolvidos com direitos humanos, políticas públicas, participação social e diversidade sexual e de gênero.

Nos termos dos editais submetidos, a proposta contempla prioritariamente o público previsto no inciso IX, referente a grupos, coletivos e movimentos de identidade e diversidade sexual e de gênero. Pela natureza da ação, por sua fundamentação teórica e pelos objetivos de formação política, participação social e enfrentamento às desigualdades, a proposta busca alcançar também os públicos previstos nos incisos IV e V do mesmo item.

No que se refere ao inciso IV, a inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão do mundo do trabalho relaciona-se diretamente à abordagem adotada pelo projeto, que aproxima as lutas feminista e LGBTI+ a partir da compreensão de que as desigualdades de gênero e sexualidade são atravessadas por relações de poder estruturadas pelo patriarcado, pela normatização da sexualidade e pela divisão social e sexual do trabalho. Dessa forma, mulheres LGBTI+ e outras mulheres interessadas nas relações entre gênero, sexualidade, direitos e políticas públicas poderão participar das atividades propostas, especialmente daquelas de formação, debate e produção coletiva de conhecimento.

Em relação ao inciso V, a proposta busca alcançar jovens em situação de vulnerabilidade social, violência ou exclusão educacional, especialmente jovens LGBTI+ interessados em processos de formação política e participação social. Esse público se articula diretamente ao objetivo de formação de novas lideranças previsto no projeto, na medida em que as atividades de formação, o seminário e os espaços de diálogo pretendem ampliar conhecimentos sobre direitos, políticas públicas, controle social, organização dos movimentos sociais e formas de participação e incidência política.

A consideração desses diferentes públicos não representa uma ampliação dissociada do objeto da ação, mas decorre da compreensão de que as desigualdades relacionadas a gênero, sexualidade, geração, classe e acesso a direitos se articulam na experiência concreta dos sujeitos. Essa perspectiva é coerente com a fundamentação teórica do projeto, que aproxima a luta feminista e a luta LGBTI+ e reconhece a necessidade de compreender as diferentes formas de opressão e desigualdade em suas relações, bem como com a concepção de Extensão Popular adotada, baseada no diálogo com sujeitos e grupos socialmente constituídos.

As atividades do projeto serão amplamente divulgadas, terão inscrição aberta à comunidade e gerarão certificados de participação. A participação ocorrerá por meio de editais de chamada pública, buscando assegurar transparência, equidade, isonomia e ampla participação. Será garantido o percentual mínimo de 80% das vagas para a comunidade externa.

No seminário, a inscrição será aberta às pessoas interessadas por meio de chamada pública. Caso o número de inscrições seja superior ao número de vagas disponíveis, definido de acordo com a capacidade do espaço reservado, a seleção será realizada por sorteio público, conforme previsto no edital.

No tocante ao curso, a participação se dará por meio de edital público próprio, elaborado pela equipe do projeto com base nas diretrizes do Projeto Somos+. Os critérios de inscrição, seleção e participação serão definidos considerando essas diretrizes e as condições orçamentárias disponíveis para a realização da capacitação. Caso não estejam disponíveis os recursos financeiros necessários à realização do curso nos moldes previstos pelo Projeto Somos+, a formação será readequada às condições existentes, preservando-se o objetivo de promover a formação política de novas lideranças ativistas e militantes LGBTI+.

Quanto à composição da equipe executora, além das/os integrantes já cadastrados na proposta, serão selecionadas/os 6 (seis) estudantes para participação sistemática no desenvolvimento da ação, especialmente na organização do primeiro e do terceiro momentos e na execução do segundo. A seleção será realizada por meio de edital público, mediante análise de carta de intenção, e será destinada a estudantes que se autodeclarem LGBTI+. Serão destinadas 2 (duas) vagas a estudantes do curso de História e 4 (quatro) vagas a estudantes de outras áreas, com prioridade para discentes das áreas de Ciências Sociais, Sociologia e Design. As/os estudantes selecionados integrarão a equipe executora, participando também do planejamento, acompanhamento, avaliação e sistematização dos resultados, em consonância com o protagonismo discente previsto na proposta.

Objetivo geral:

Desenvolver um projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão voltado à população LGBTI+ de Goiânia, com foco no mapeamento de suas demandas sociais, na preservação de sua memória, na discussão acerca dos limites da participação social na forma democrática brasileira e na formação política de lideranças para atuação na formulação, acompanhamento e fiscalização de políticas públicas, articulando a produção acadêmica de conhecimento aos saberes, experiências e demandas dos sujeitos e organizações da sociedade civil envolvidos na ação.

Objetivos específicos:

- Analisar as principais demandas da população LGBTI+ em Goiânia a partir dos relatórios finais das Conferências Municipais LGBT de 2016 e 2025, considerando seus contextos históricos e políticos;
- Investigar o histórico de políticas públicas voltadas à população LGBTI+ no município ao longo da última década, identificando avanços, limites e retrocessos;
- Promover a formação política de lideranças LGBTI+ por meio da realização do I Seminário LGBTI+ Goianiense e do curso Projeto Somos+ – Formação de Novas Lideranças Ativistas e Militantes LGBTI+, em parceria com a Aliança Nacional LGBTI+;
- Fortalecer a organização da sociedade civil LGBTI+ local, incentivando sua atuação nos espaços de participação e controle social e sua interlocução com o IFG na produção e socialização dos conhecimentos desenvolvidos no âmbito da ação;
- Fomentar a preservação da memória do movimento LGBTI+ goianiense, valorizando suas trajetórias, lutas e experiências e contribuindo para sua sistematização e circulação social;
- Produzir nota técnica que subsidie a formulação de políticas públicas e contribua para o debate acadêmico e social sobre o tema.

Metodologia:

A execução do projeto será organizada em três momentos articulados e complementares, correspondentes aos objetivos de formação e diálogo com a comunidade, investigação e sistematização das demandas e políticas públicas e formação política de novas lideranças. As/os integrantes da equipe executora participarão do planejamento, desenvolvimento, sistematização e avaliação das diferentes etapas, mantendo interlocução com movimentos sociais e organizações parceiras ao longo da ação.

O primeiro momento é a realização do I Seminário LGBTI+ Goianiense: memória, participação e desafios [título provisório], buscando recuperar uma longa tradição dos movimentos sociais brasileiros do século XX. Os seminários foram importantes espaços de discussão e articulação de programas e ações políticas, permitindo um amplo fôlego aos movimentos de massas e marcando um dos momentos mais politizados da sociedade brasileira, característica que tem seu ápice nos anos pré-golpe de 1964. Nessa perspectiva, tal espaço tem por objetivo ser local de aglutinação de militantes LGBTI+ goianos e referências no assunto para a discussão das diversas realidades enfrentadas por estes na cidade, de forma a gerar acúmulos sobre o tema e as experiências de luta no estado. A proposta é que seja organizado em torno de cinco grandes temas a serem definidos coletivamente pela equipe executora, buscando abarcar uma discussão acerca do papel da extensão popular, dos métodos de análise social, da formação social brasileira e da organização do movimento LGBTI+ no estado de Goiás. Os debates e registros produzidos no seminário também servirão como subsídios para a etapa posterior de investigação e sistematização.

No segundo momento do projeto, será desenvolvida uma etapa de investigação histórico-documental e de sistematização participativa sobre as Conferências Municipais LGBT de Goiânia dos anos de 2016 e 2025. Inicialmente, será realizada uma pesquisa sobre o contexto de realização de cada conferência, considerando os cenários político, social e institucional que

marcaram sua organização. Em seguida, serão estudados os documentos norteadores de cada processo, como decretos de convocação, regimentos, textos-base e demais normativas, buscando compreender as diretrizes e os mecanismos de participação. Também será realizada a caracterização dos participantes, considerando a representação da sociedade civil, dos movimentos sociais e do poder público em cada edição. Na sequência, será desenvolvido um estudo comparativo dos relatórios finais das conferências, com o objetivo de identificar permanências, mudanças, prioridades e desafios nas deliberações aprovadas ao longo das diferentes edições.

Para essa etapa, busca-se promover uma roda de escuta com representantes dos movimentos sociais LGBTI+ de Goiás para refletir sobre os últimos dez anos do movimento no estado, possibilitando o diálogo entre os achados da pesquisa documental e as experiências dos sujeitos envolvidos na construção e no acompanhamento das políticas públicas. A roda de escuta funcionará também como espaço de problematização e qualificação dos resultados preliminares da pesquisa documental, de modo a evitar que a análise se restrinja às fontes institucionais. Como produto, será lançada uma nota técnica indicando as principais demandas, avanços e retrocessos nas políticas públicas LGBT+ no município.

Por meio dos diálogos e escutas realizadas nessa etapa e considerando a falta de memória acerca do movimento LGBT+ goiano, buscar-se-á produzir e arquivar memórias audiovisuais que possibilitem a organização e produção de curtas metragens acerca do tema, o que demandará a busca ativa de novas parcerias. Busca-se também circulação do material audiovisual como publicitação dos levantamentos e achados históricos realizados durante a pesquisa. Tais pontos se fazem importantes, pois há poucas mostras ou exposições que tratam sobre o tema da diversidade sexual, propiciando novas interpretações sobre o passado que contribuam para melhor compreender o presente.

No terceiro momento do projeto, será realizado um curso de formação política voltado a novas lideranças e ativistas LGBTI+, por meio da realização do Projeto Somos+ - Formação de Novas Lideranças Ativistas e Militantes LGBTI+, em parceria com a Aliança Nacional LGBTI+. A realização do curso nos moldes previstos pelo Projeto Somos+ dependerá da disponibilidade dos recursos financeiros necessários à sua execução. Caso esses recursos não estejam disponíveis no período previsto, a formação será readequada às condições existentes, preservando-se o objetivo de formação política de novas lideranças e ativistas LGBTI+. O curso abordará temas relacionados à história do movimento LGBTI+, participação social, controle social, formulação de políticas públicas, direitos humanos, incidência política e organização dos movimentos sociais, articulando os resultados produzidos nas etapas anteriores do projeto com processos formativos voltados ao fortalecimento das capacidades de atuação das novas lideranças. Ao final da formação, espera-se contribuir para a ampliação da participação qualificada da sociedade civil nos espaços de controle social e para o fortalecimento da memória e da organização política do movimento LGBTI+ em Goiânia e em Goiás. Os conteúdos e materiais produzidos no curso serão sistematizados de modo a permitir sua circulação e eventual reaplicação por coletivos, movimentos e organizações sociais.

Observação: a previsão inicial é de que as atividades com a comunidade externa (seminário, roda de escuta e curso) ocorram no Câmpus. Para isso, a definição das datas estará condicionada ao deferimento da reserva de espaço compatível com as necessidades de cada atividade, constituindo essa uma condição básica para a publicação das chamadas públicas. Ressalta-se, porém, que essa previsão poderá ser alterada caso a equipe executora compreenda, ao longo do processo, ser mais pertinente a realização das atividades em espaço externo ao Câmpus.

Produtos:

- Nota técnica com diagnóstico das demandas da população LGBTI+ de Goiânia, com base na análise das Conferências Municipais (2016 e 2025) e na roda de escuta, apresentando recomendações para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas;
- Material didático digital, elaborado a partir do curso de formação política desenvolvido pelo projeto, contendo conteúdos sobre Estado, políticas públicas e movimentos sociais. O material será sistematizado de forma acessível para possibilitar sua reaplicação por coletivos, organizações sociais e educadores, contribuindo para a continuidade das ações formativas para além da execução do projeto;
- Artigo acadêmico voltado à sistematização da experiência desenvolvida pelo projeto, registrando suas metodologias, processos formativos, aprendizados e impactos sociais;
- Tradução do texto: HARTSOCK, Nancy C. M. The feminist standpoint: developing the ground for a specifically feminist historical materialism. In: TUANA, Nancy; TONG, Rosemarie (ed.). Feminism and philosophy: essential readings in theory, reinterpretation, and application. Boulder: Westview Press, 1995. p. 67–91;
- Acervo digital de registros e memórias audiovisuais do movimento LGBTI+ goianiense, produzido a partir das atividades de escuta e investigação desenvolvidas no projeto, com vistas à preservação, sistematização e socialização da memória, a ser organizado em repositório digital definido pela equipe, em diálogo com o IFG, buscando assegurar sua preservação, guarda e acesso, e com previsão de disponibilização de cópia ao Museu da Imagem e do Som (MIS), mediante articulação e aceite institucional;
- Circulação do material audiovisual produzido, por meio de estratégias de divulgação e socialização definidas pela equipe, em diálogo com o IFG e com organizações parceiras, buscando ampliar o acesso aos registros e memórias do movimento LGBTI+ goianiense e contribuir para sua preservação, apropriação social e utilização em ações formativas, culturais e de memória.